



DIÁRIO DA ASSEMBLÉIA

PODER LEGISLATIVO

SOLENE XIV

CURITIBA, QUARTA-FEIRA, EM 11 DE JULHO DE 2007

ANO XXXII

Mesa Executiva

NELSON JUSTUS
Presidente - Democratas

ANTONIO ANIBELLI
1º Vice-Presidente - PMDB

AUGUSTINHO ZUCCHI
2º Vice-Presidente - PDT

FELIPE LUCAS
3º Vice-Presidente - PPS

ALEXANDRE CURI
1º Secretário - PMDB

LUCIANA RAFAGNIN
2ª Secretária - PT

LUIZ ACCORSI
3º Secretário - PSDB

CIDA BORGHETTI
4ª Secretária - PP

CHICO NOROESTE
5º Secretário - PL

ABIB MIGUEL
Diretor Geral

Lideranças

Líder do Governo Luiz Claudio Romanelli
Líder da Oposição Valdir Rossoni
PMDB Waldyr Pugliesi
PSDB Ademar Traiano
Democratas Plauto Miró
PT Elton Welter
PP Duílio Genari
PDT Luiz Carlos Martins
PTB Fábio Camargo
Bloco PPS/PMN Marcelo Rangel
Bloco PSB/PL/PRB/PV Reni Pereira

Representação Partidária

PMDB - 16: Alexandre Curi - Antonio Anibelli - Artagão Júnior - Beti Pavin - Caíto Quintana - Cleiton Kielse - Dobrandino da Silva - Edson Strapasson - Luiz Claudio Romanelli - Luiz Eduardo Cheida - Mamede - Mauro Moraes - Nereu Moura - Stephanes Júnior - Teruo Kato - Waldyr Pugliesi; **PSDB** - 07: Ademar Traiano - Francisco Bühner - Luiz Accorsi - Luiz Malucelli - Luiz Nishimori - Miltinho Pupio - Valdir Rossoni; **PT** - 06: Elton Welter - Luciana Rafagnin - Pedro Ivo - Péricles de Mello - Professor Luizão - Tadeu Veneri; **Democratas** - 05: Durval Amaral - Elio Rusch - Nelson Justus - Osmar Bertoldi - Plauto Miró; **PP** - 04: Antonio Belinati - Cida Borghetti - Duílio Genari - Ney Leprevost; **PDT** - 03: Augustinho Zucchi - Edgar Bueno - Luiz Carlos Martins; **PPS** - 03: Douglas Fabrício - Felipe Lucas - Marcelo Rangel; **PTB** - 03: Carlos Simões - Fábio Camargo - Jocelito Canto; **PSB** - 02: Reni Pereira - Ribas Carli Filho; **PL** - 01: Chico Noroeste; **PRB** - 01: Pastor Edson Praczyk; **PMN** - 01: Dr. Batista; **PV** - 01: Rosane Ferreira; **Sem Partido** - 01: Geraldo Cartário

SOLENE XIV	
SUMÁRIO	Orador:
Mesa Executiva 02	Dep. Elton Welter 03
Presenças 02	Realização da Homenagem 03
Abertura da Sessão 02	Homenageado:
Composição da Mesa..... 02	Dom Ladislau Biernaski 04
	Encerramento da Sessão 06

SOLENE XIV

1ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 16ª LEGISLATURA ATA DA SESSÃO SOLENE DE OUTORGA DO TÍTULO DE CIDADÃO BENEMÉRITO DO ESTADO DO PARA- NÁ AO REVMO. SR. DOM LADISLAU BIERNASKI, BISPO DE SÃO JOSÉ DOS PINHAIS REALIZADA EM 11 DE JULHO DE 2007 (quarta-feira)

Mesa Executiva:

Presidência do Sr. Deputado Nelson Justus, secretariado pela Sra. Deputada Luciana Rafagnin e pelo Sr. Deputado Professor Luizão.

Presenças:

Às dezoito horas e quinze minutos é registrada a presença dos seguintes Srs. Deputados: Nelson Justus, Antonio Anibelli, Augustinho Zucchi, Felipe Lucas, Alexandre Curi, Luciana Rafagnin, Luiz Accorsi, Cida Borghetti, Chico Noroeste, Ademar Traiano, Antonio Belinati, Artagão Júnior, Beti Pavin, Caíto Quintana, Carlos Simões, Cleiton Kielse, Dobrandino da Silva, Douglas Fabrício, Dr. Batista, Duílio Genari, Durval Amaral, Edgar Bueno, Edson Strapasson, Elio Rusch, Elton Welter, Fábio Camargo, Francisco Bühner, Geraldo Cartário, Jocelito Canto, Luiz Carlos Martins, Luiz Claudio Romanelli, Luiz Eduardo Cheida, Luiz Malucelli, Luiz Nishimori, Marcelo Rangel, Mamede, Mauro Moraes, Miltinho Pupio, Nereu Moura, Ney Leprevost,

Pastor Edson Praczyk, Pedro Ivo, Péricles de Mello, Plauto Miró, Professor Luizão, Reni Pereira, Ribas Carli Filho, Rosane Ferreira, Stephanes Júnior, Tadeu Veneri, Teruo Kato, Valdir Rossoni e Waldyr Pugliesi.

Ausente, com justificativa, o Sr. Deputado Osmar Bertoldi.

Presentes ainda inúmeras autoridades civis, militares, eclesiásticas e do corpo consular.

Abertura da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Sob a proteção de Deus, declaro aberta a presente Sessão Solene de outorga do título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná ao Revmo. Sr. Dom Ladislau Biernaski, por proposição da Bancada do PT, fazendo jus à solicitação dos então Deputados Ângelo Vanhoni, Natálio Stica e Padre Paulo, sendo aprovado por unanimidade por esta Assembléia.

Composição da Mesa:

Esta Presidência tem a satisfação de anunciar a composição da Mesa:

Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Revmo. Dom Ladislau Biernaski, Bispo de São José dos Pinhais, homenageado; Exmo. Sr. Deputado Elton Welter, Líder do PT; Ilmo. Sr. Leopoldo Meyer, Prefeito de São José dos Pinhais; Ilmo. Sr. Pe. Carlos Alberto Chiquim, Secretário da CNBB-Regional Sul II; Exma. Sra. Deputada Luciana Rafagnin, 1ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Deputado Professor Luizão, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Convido a todos para ouvir o Hino Nacional a ser cantado por Marise Farias e acompanhamento de Elisana Kin e Coral Paraná.

(Execução do Hino Nacional)**Orador:**

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao Exmo. Deputado Elton Welter, Líder do PT, para saudar o nosso ilustre homenageado Dom Ladislau Biernaski, em nome do Poder Legislativo Paranaense.

Deputado Elton Welter

O SR. ELTON WELTER

Exmo. Sr. Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessuti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Revmo., nosso homenageado, Dom Ladislau Biernaski, Bispo de São José dos Pinhais; Ilmo. Sr. Leopoldo Meyer, Prefeito de São José dos Pinhais; Ilmo. Sr. Pe. Carlos Alberto Chiquim, Secretário da CNBB-Regional Sul II; Exma. Sra. Deputada Luciana Rafagnin, 1ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná, Exmo. Sr. Professor Luizão, 2º Secretário da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná.

Senhoras e senhores, é com muita satisfação e orgulho, Dom Ladislau, que esta Casa lhe presta esta homenagem. Gostaria de pedir licença para ler um pouco e depois vamos ver um vídeo feito pela comunidade em homenagem a V. Exa.

(Lê):

“É com imensa honra, satisfação e alegria, que nós, Parlamentares do PT, nos dirigimos, nesse instante, para proferirmos algumas palavras sobre este nosso ilustre homenageado, Dom Ladislau Biernaski.

Ao folhearmos as páginas da história, observamos que o homem sempre perseguiu descobrir a sua origem e o seu destino. Muitos pensadores e cientistas dedicaram suas vidas em busca de respostas às perguntas: quem somos? De onde viemos? Para onde vamos? Porém, tão importante quanto as respostas para estas perguntas, ou mais, quem sabe, é saber qual é o papel do homem nesta transitória vida.

Dentre as várias teorias sobre a origem do universo e do homem, está a criação Divina. E segundo esta teoria, tudo foi criado por Deus para o homem. Observamos nas Sagradas Escrituras, que o Deus Criador, no Livro do Gênesis, capítulo 1, versículos 29 e 30, diz: *Vejam, Eu entrego a vocês todas as ervas que produzem sementes e estão sobre toda a terra, e todas as árvores em que há frutos que dão semente: tudo isso será alimento para vocês. E para todas as feras, para todas as aves do céu e para todos os seres que rastejam sobre a terra e nos quais há respiração de vida, eu dou a relva como alimento.* Constatamos nesta passagem, que Deus ‘entrega’ a natureza e tudo o que ela contém, aos nossos ‘cuidados’, suas criaturas. Com isso, o homem torna-se participante da criação de Deus.

Nós todos, portanto, temos a responsabilidade de ‘cuidar’ da criação. Ao homem foi dado o domínio e a responsabilidade de zelar sobre todas as coisas. Em todo o Antigo Testamento, Deus vai se revelando ao povo e chamando líderes para orientarem, animarem e conduzirem seu povo rumo à terra prometida. Deus age, tirando o povo da escravidão do Egito pelas mãos de Moisés. Alerta seu povo, quando este se desvia do caminho da justiça, através dos profetas. Mostra-se verdadeiro companheiro na caminhada.

E com o advento do Novo Testamento, o mundo conhece Jesus Cristo, o Filho de Deus vivo. No capítulo 4 do Evangelho de Lucas, versículos 18 e 19, está escrito: *O Espírito do Senhor está sobre mim, porque Ele me consagrou com a unção, para anunciar a Boa Notícia aos pobres; enviou-me para proclamar a libertação aos presos e aos cegos a recuperação da vista; para libertar os oprimidos e proclamar um ano de graça, do Senhor.* E em outro capítulo diz: *Eu vim para que todos tenham vida e vida em abundância.* Esta foi a missão de Jesus e deve ser também a missão de todos os cristãos.”

Eu peço para que passem o vídeo em homenagem a Dom Ladislau, neste momento.

(Apresentação de Vídeo)
(Aplausos)

Sr. Presidente, demais autoridades, o vídeo mostra por si só que nosso homenageado, concedido pela nossa Bancada e por todos os membros desta Casa, reflete aquilo que é o sonho na nossa sociedade. V. Exa. realmente é um profeta e faz nas suas ações aquilo que é o desejo do Deus Criador, aquilo que é o desejo de uma sociedade justa.

É por isto que a nossa Bancada e esta Casa está lhe proporcionando esta justa homenagem.

Parabéns, e, para finalizar, concluo com uma frase de Eduardo Galiano que diz: *Somos o que fazemos e principalmente o que fazemos para mudar o que fazemos.*

Muito obrigado.

(Aplausos)
(Execução de Música)
(Aplausos)

Realização da Homenagem:

O SR. PRESIDENTE (Nelson Justus)

Solicito a Sra. 1ª Secretária, Deputada Luciana Rafagnin, que proceda à leitura dos termos do Diploma a ser conferido ao nosso ilustre homenageado.

(A Sra. Luciana Rafagnin procede à leitura dos termos do Diploma)

Convido a Exma. Sra. Deputada Luciana Rafagnin e o Exmo. Sr. Deputado Professor Luizão para que pro-

cedam à entrega do Título de Cidadão Benemérito do Estado do Paraná a Dom Ladislau Biernaski.

(Entrega do Diploma)
(Aplausos)
(Execução de Música)

Homenageado:

Esta Presidência tem a honra de conceder a palavra ao mais novo Cidadão Benemérito do Paraná, S. Exa. Revmo. Dom Ladislau Biernaski.

Dom Ladislau Biernaski

O SR. DOM LADISLAU BIERNASKI

Exmo. Sr. Deputado Nelson Justus, Presidente da Assembléia Legislativa do Paraná; Exmo. Sr. Roberto Requião de Mello e Silva, Governador do Paraná; Exmo. Sr. Orlando Pessutti, Vice-Governador do Estado do Paraná; Exmo. Sr. Deputado Elton Welter que, junto com toda a Bancada do PT propôs o meu nome para este título; Exmo. Sr. Leopoldo Meyer, Prefeito de São José dos Pinhais; Padre Carlos Alberto Chiquim, Secretário da CNBB, representante da CNBB Sul II; Exma. Sra. Deputada Luciana Rafagnin, 1ª Secretária da Assembléia Legislativa do Estado do Paraná; Srs. Deputados, autoridades civis, militares, eclesiásticas, caros irmãos e irmãs.

De modo especial hoje nesta homenagem que aqui, com as imagens exibidas, muito daquilo que eu tinha preparado para dizer já foi dito.

Então, em primeiro lugar a minha fala de agradecimento a todos, de modo especial à Bancada do PT pela proposta de me conceder este título de Cidadão Benemérito do Paraná. Junto com Elton Welter, quero lembrar Hermes Fonseca, André Vargas, Padre Paulo, Natálio Stica, Ângelo Vanhoni, Tadeu Veneri, Luciana Rafagnin, Pedro Ivo, Pércles de Mello e Professor Luizão e, claro, saudando com muito carinho todos os Deputados e Deputadas do Estado do Paraná, todas as autoridades e os meus irmãos na fé.

Aqui foi mostrado também um pouco da minha vida e eu gostaria de dizer que toda base brota de uma família. Eu gostaria, então, hoje de lembrar da minha família de agricultores, de trabalhadores e deles eu aprendi o essencial na minha vida. E uma das coisas que me acompanha – meu pai dizia às vezes: “Por que a gente reza o Pão Nosso de Cada Dia?” Cada um dava uma resposta, nós dávamos uma resposta, mas ele não ficava satisfeito e dizia: “É para não acumular, para não acumular as coisas.” Talvez uma das grandes raízes do mal no mundo é o acúmulo das riquezas nas mãos de poucos. Quando as pessoas buscam aquilo que Deus quer como filhos e filhas de Deus, cidadãos, de fato esta terra, como aqui foi colocado - o Deputado colocou bem do Gênesis - Deus colocou o homem para cuidar desta terra. Muitos lêem este trecho de uma maneira muito fundamentalista,

que o homem deve dominar as coisas. Não, é para cuidar a terra!

Por isto um conceito fundamental também para nós é que nós somos administradores, nós não somos donos. Quando o homem começa a se considerar dono, começa a acontecer coisas muito ruins para os demais. Por isto nós temos que prestar contas como administradores. Então, a lembrança da minha família.

A segunda família, a minha Paróquia, Colônia Orleans - embora eu tenha nascido em Almirante Tamandaré, mas na divisa com Curitiba, a Paróquia já é de Curitiba - do meu Batismo, da minha Crisma e a escola, já no município de Campo Largo, Colônia Dom Pedro II, Escola Fundamental, dirigida pelas Irmãs da Sagrada Família.

E na Paróquia tínhamos coisas importantes – primeiro, uma boa Paróquia, Padres Vicentinos, São Vicente de Paula, que nos ensinou que os pobres devem ser nossos mestres e senhores – mestres porque aprendemos com todos e com eles também podemos aprender, sobretudo porque eles têm muita solidariedade e se eles são senhores devemos servi-los.

Nesta Paróquia, além da Igreja, tinha uma escola muito boa e tinha uma sociedade agrícola. A Colônia Orleans, na época, era um bairro de pequenos agricultores. Muitas vezes, depois da Missa, domingo, o pai dizia: “Vamos ver o que existe de novo lá na Sociedade Agrícola, se temos sementes diferentes”. Outras vezes o pai dizia: “Eu quero pedir uma ajuda, eu não sei como fazer uma enxertia”. Então nós íamos lá. Os agricultores, na época, eram melhor servidos do que muitas vezes hoje, em muitas situações.

Depois eu quero lembrar também uma outra família - minha família de sangue que já falei, de agricultores; a minha família de fé, a minha Paróquia; e a minha família de formação religiosa, os Padres Vicentinos, a Congregação da Missão; e depois, claro, a Arquidiocese de Curitiba, na qual recebi durante muitos anos como Padre, depois como Bispo Auxiliar - e agora, também, a minha família diocesana, São José dos Pinhais.

Eu quero, com muito carinho, saudar a todos e agradecer, sobretudo a acolhida nessa nova Diocese, ajuda dos Padres, dos Diáconos, das Lideranças, mas eu quero dedicar, de modo especial, esta honraria que hoje me é dada, aos Movimentos Sociais e às Pastorais Sociais e, de modo especial, aos agricultores, pequenos agricultores.

(Aplausos)

Hoje está acontecendo um grande evento - que não poderei estar presente em tempo integral - em Cascavel, a Jornada de Agroecologia. Também dentro de pouco tempo, na Lapa, nos dias 17, 18 e 19 haverá um encontro promovido pela Ecovida, também sobre a agroecologia, com a presença de mais de mil pequenos agricultores que acreditam na nova agricultura, do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná.

São eventos muito importantes. O nosso planeta terra tem que refletir, parar. Se ele continuar dentro deste

sistema, vai morrer dentro de pouco tempo. E uma das coisas é a agricultura. Também falávamos da água, fonte da vida, terra que produz os alimentos, mas ela está sendo envenenada, ela está morrendo. Então, é preciso acabar com tudo isto.

Graças a Deus, então, existem estes movimentos que propagam uma nova forma de agricultura, ela é diferente e vai produzir bem. Saúde para o agricultor para não termos a tristeza, pois só no Paraná morrem mais de duzentos agricultores cada ano, envenenados, muitas vezes por não usarem devidamente, não se precaverem devidamente. Mas quantos outros que ficam doentes para o resto da vida! Nós nem temos estatísticas confiáveis sobre isto. E também a saúde dos consumidores. Então, uma agroecologia, o alimento sadio, sem agrotóxicos é fundamental também para a vida da humanidade.

Alguém me perguntava: “Sr. Bispo, esta homenagem que lhe é dada, por quê?” Eu digo: “Um pouco em busca da coerência da fé com a vida.” O que me estimulou? Estimulou-me a prática de Jesus Cristo. Muitas vezes nos agarramos a dogmas, a ortodoxia, pode ser importante, mas o mais importante é a prática de Jesus, como que Jesus vivia. Isto que tem que nos estimular, como cristãos, como Igreja: a prática de Cristo. Ele gastava o seu tempo com as pessoas, com os doentes, com os desempregados, com os que não tinham casa para morar, enfim, com todas estas pessoas. Claro, ele veio para salvar a todos, mas sua preferência estava lá.

Por isto também nós louvamos e nos alegramos com a Igreja Latino-Americana quando ela fez a opção preferencial evangélica pelos pobres. A Igreja não está excluindo ninguém e ela se dedica a todos, mas nesta parte ela é fundamental e ainda fazemos muito pouco, ainda existem muitos excluídos, muitos pobres e deles também é o Reino de Deus.

“Eu vim para que todos tenham vida, vida em plenitude”, dizia o Deputado na saudação a mim dirigida, lembrando esta palavra de Cristo: vida em abundância, em plenitude. Cristo se preocupou com a saudação espiritual da fé, claro, mas também com a saudação de todo o homem, o homem integral. O Concílio Vaticano II resgatou tudo isto, aquilo que a Igreja nos seus primórdios vivia totalmente dedicada – entre eles não havia necessitados, porque havia, de fato, esta solidariedade e a partilha.

Então, com muita alegria lembrando isto aqui eu quero dizer que a prática de Cristo, de fato, deve estimular a cada cristão e a cada pessoa humana a lutar pela dignidade humana.

Nossas diretrizes da Igreja no Brasil colocam três metas: primeiro, a luta pela dignidade da pessoa humana, toda pessoa humana. Há pouco tempo tive um encontro em São José dos Pinhais com os carrinheiros, com os catadores de papel. Eu não sabia – são quase três mil carrinheiros só em São José dos Pinhais. E muita gente lá estava dando também, colocando como que eles podem melhorar de vida e pedimos que eles dessem algum testemunho e uma carrinheira dizia assim: “Tudo isto que foi

falado é muito importante, mas não é o meu problema – o meu problema é que eu não tenho casa para colocar os meus filhos – aquilo que eu trabalho, resgato, tudo, ainda eu pago quase metade por um quartinho que não tem nada, só um quartinho.”

Então, esta senhora mostrava o que a gente deve fazer – primeiro tem que escutar, ouvir as pessoas para depois propor soluções. Cristo também acolhia isto aqui, acolhia a todos, escutava a todos, depois ajudava. Por isto também ele não fazia a cada instante milagres, mas queria a colaboração.

Então, o importante em nossa vida é de fato ajudarmos a que aconteça a dignidade humana em todas as pessoas.

Segundo, das nossas diretrizes da Igreja no Brasil, pede que as nossas comunidades cristãs sejam voltadas para a dimensão integral da pessoa humana. Muitas comunidades nossas fazem coisas maravilhosas, mas muitas vezes ficam mais naquilo que nós chamamos de caridade assistencial - que é importante - tem gente que temos que dar o peixe para eles, mas o importante é que as nossas comunidades contribuam para ensinar as pessoas a pescar, ganhar a vida. Caridade promocional não basta, é preciso ainda lutar pela caridade libertadora, porque alguém pode saber pescar, mas pode encontrar as placas escritas: “Propriedade Privada”, “Proibida a Entrada”. Não tem acesso para a água – esta caridade é essencial – isto que Cristo veio trazer, a libertação total. Teologia da Libertação, como ela ajudou na América Latina a despertar as nossas comunidades e a Igreja e as comunidades cristãs participarem da transformação da sociedade.

Então, aquilo que já foi apresentado, eu queria apenas dizer que esta nossa vida continua. Vamos ter os Encontros de Agroecologia. Eu quero de modo especial dizer aos irmãos agricultores que eles continuem nesta luta tão importante. Sem eles as cidades não vivem, não existe também progresso, por isto lutar.

Mas uma coisa que ainda me pesa muito é de que, de fato, o Brasil não avançou muito por falta de uma reforma agrária adequada e plena.

(Aplausos)

Muitos dizem: “Ah, aqueles lá provocam os conflitos nos campos, os sem terra que ocupam terras”! Não é verdade, não, é a falta de reforma agrária que gerou isto aqui. E a Constituinte nossa, a Constituição de 88 chamada Cidadã, tem coisas maravilhosas, mas num ponto ela foi omissa – não era a Constituição, os então Deputados, Senadores de então.

A maior proposta para a reforma agrária, que teve maior número de assinaturas e quando passasse de mais de um milhão teria que ser aceita - e não foi, por causa do lobby ruralista não passou - é a limitação da propriedade privada. Sem isto não existe a reforma agrária, é fazermos uma panacéia, é assentar um aqui, outro lá. Isso não é reforma agrária. Reforma agrária tem que ser uma distribuição honesta e justa da terra, repartição. E para isso é

necessário, de fato, que a sociedade também fique cobrando que isso aconteça. Se nós temos violência no campo, não vamos culpar algumas pessoas ou algum movimento apenas, não é esse o problema, o problema está lá nas causas, não nos efeitos. Nós estamos querendo combater os efeitos, isso não vai resolver, temos que lutar sempre nas causas. E essas causas estão exatamente aqui.

Eu quero então, saudando a todos novamente, agradecer a todos e dizer da importância de que, de fato, nós vivamos aquilo que Jesus viveu na sua prática, que nós aprendamos a rezar o Pai Nosso, de fato, porque muitos dizem, Pai Nosso, mas estão pensando em si mesmos. Vocês imaginem alguém rezar assim: Meu Pai, venha a mim o meu reino. Muita gente reza no plural, mas, de fato, está pensando apenas em si mesmo. Eu gostaria de convidar todos a rezarem o Pai Nosso como família humana, como um estado de irmãos, das autoridades Executivas, Legislativas, Judiciárias e de todo o povo do Paraná.

“Pai nosso que estais no Céu,
Santificado seja o Vosso Nome,
Venha a nós o Vosso Reino,
Seja feita a Vossa vontade,
Assim na Terra como no Céu.
O pão nosso de cada dia nos dai hoje;
Perdoai as nossas ofensas,
Assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido,
E não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.
Amém.”

(Aplausos)

Muito obrigado!

(Coral faz apresentação)
(Aplausos)

Encerramento da Sessão:

O SR. PRESIDENTE (**Nelson Justus**)

Esta Presidência deseja expressar o seu mais profundo agradecimento à presença de todas as senhoras, de todos os senhores, aqui, nesta tarde-noite, em especial ao Governador Roberto Requião; ao Vice-Governador Orlando Pessuti; aos nossos Deputados: Waldyr Pugliesi; Luiz Claudio Romanelli; Péricles; Teruo; Beti Pavin; Jocelito Canto; Professor Luizão; Tadeu Veneri; Francisco Bühler; Luciana Rafagnin; Elton Welter.

Agradecer também a presença do Prefeito de São José dos Pinhais; e agradecer a todas as autoridades eclesásticas aqui presentes, enfim, aos amigos do mais novo Cidadão Benemérito do Paraná, Dom Ladislau. Não posso deixar de, nesta oportunidade, cumprimentar este extraordinário Coral que está cada vez melhor.

(Aplausos)

Parabéns! E hoje, realmente, nós homenageamos um homem de bem, um homem que não só leva a palavra de Deus, mas que também participa de todos os movimentos sociais.

Por esta razão, a Assembléia Legislativa sente-se iluminada nesta noite, agradece a todos e convida a todos para ouvirem o Hino do Estado do Paraná, ao que logo após daremos por encerrada esta Sessão, convidando-os para um pequeno coquetel que será servido a todos.

(Execução do Hino do Paraná)
(Aplausos)

Levanta-se a Sessão.

?????? ? ?????? ????? ????